



MOÇÃO DE APELO

Apresento a Mesa, ouvindo o Douto Plenário **MOÇÃO DE APELO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JAIR MESSIAS BOLSONARO**, contra a possível privatização dos Correios, e que seja encaminhada cópia da referida moção ao Palácio do Planalto, onde este Projeto visa enfraquecer a atuação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT e beneficiar empresas privadas, sobretudo, estrangeiras na exploração dos serviços de Correios e aos senhores Marco Antonio Fernandes e Robson Aracema responsáveis pelas Agências dos Correios em Jahu, respectivamente Agência Central e CDD.

JUSTIFICATIVA

Temos visto uma ampla divulgação acerca da intenção do Governo Federal em realizar a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), sob as justificativas de combater corrupção, evitar interferências políticas na gestão da empresa, ineficiências para investimentos, greves constantes e perda de mercado para empresas privadas, enxugar o Estado, etc.

Ocorre que não se pode apagar a importância desta empresa na história de todo o Brasil, a qual tem sua origem no ano de 1663, com a criação do Correio-Mor no Rio de Janeiro. A partir do decreto 20.859, de 26 de dezembro de 1931, fundiu-se a Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos, onde foi criado o Departamento dos Correios e Telégrafos. A ECT foi criada em 20 de março de 1969, como empresa pública vinculada ao Ministério das Comunicações mediante a transformação do Departamento de Correios e Telégrafos em Autarquia Federal. A mudança não representou apenas uma troca de sigla, mas foi seguida por uma transformação profunda no modelo de gestão do setor postal brasileiro, tornando-o mais eficiente.



Câmara Municipal da Estância Turística de Barra Bonita - SP

Com o passar dos anos, vários serviços foram sendo incorporados ao portfólio da empresa. Além dos tradicionais serviços de cartas, malotes, selos e telegramas, entre os novos serviços surgiram os pertencentes à família SEDEX, serviço de encomendas expressas. Ao todo são mais de cem produtos e serviços oferecidos pela maior empregadora do Brasil (em torno de 105 mil empregados próprios, além dos terceirizados), sendo a única empresa a estar presente em todos os municípios do país, com uma vasta rede de unidades próprias e franqueadas.

É preciso também levar em conta que a comissão Nacional Contra a Quebra do Monopólio Postal Brasileira (FENTECT) e os Sindicatos do Estado de São Paulo são contrários ao referido PL, pois com a aprovação do mesmo ocorrerão drástica redução na receita da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), algo estimado em torno de 50% (cinquenta por cento), ocasionando mais demissões aos trabalhadores deste ramo, podendo ocasionar um “apagão postal” em todo país atingindo toda a população da forma geral.

Da mesma forma, é preciso lembrar que os lugares mais longínquos e de menor projeção no cenário nacional seriam afetados pela falta de interesse nas empresas privadas em prestar o serviço devido ao baixo lucro.

Portanto, a exemplo da cidade vizinha de Jahú, apresento a Moção para sensibilizar as nossas autoridades, Poder Executivo e Legislativo, para que deixem de privatizar os CORREIOS pelas justificativas apresentadas.

Sala das sessões, 27 de agosto de 2019.


ANTONIO MARCOS GAVA JUNIOR
Vereador

